



TEREZA FREQUENTA AS BOATES E É CONTRA A PROIBIÇÃO: "É ABSURDA"

## ENTENDA O CASO

■ O texto original do projeto de lei do deputado César Lacerda, previa o cancelamento de alvarás e suspensão de emissão de novas licenças apenas para boates instaladas em áreas residenciais, de uso misto e nos comércios locais da Região Administrativa de Brasília.

■ Uma emenda apresentada pelo

deputado Renato Rainha estendeu a regra às áreas residenciais de todas as regiões administrativas do DF.

■ O projeto de lei considera boate os estabelecimentos fechados que executam música ao vivo ou mecânica e que têm espaço para dança.

# Lei segue plano de Lúcio Costa

Nada de perseguição. O deputado distrital César Lacerda, autor do projeto, afirma não ter nada contra as boates e que se baseou em queixas da comunidade para propor a nova lei. "As boates têm papel importante na economia da cidade, dão emprego e renda para muita gente. Mas precisam estar em local adequado, como shoppings, ou setores de clubes e diversão."

Lacerda invoca o projeto urbanístico de Lúcio Costa, no qual o comércio local deveria oferecer apenas serviços essenciais aos moradores das superquadras. "Essa lei atende ao desejo de uma população que estava ofendida com a bagunça e

a promiscuidade provocada por casas noturnas em locais que deveriam ser tranquilos", justifica. "Tenho certeza que será sancionada pelo governador."

## AUDIÊNCIA PÚBLICA

O único voto contrário foi do deputado distrital Rodrigo Rollemberg (PSB). Ele afirma que o projeto foi aprovado às pressas e sem debate com moradores, empresários e técnicos. "A Câmara não pode votar os problemas urbanísticos isoladamente. É preciso criar um plano diretor para disciplinar cada região e tratar as questões de maneira uniforme, com audiências públicas para ouvir todas as partes", alega.

Para empresários e donos de boates no Plano Piloto, a lei é antidemocrática. Segundo eles, o transtorno apontado pelos moradores ocorre do lado de fora dos estabelecimentos. "Falta policiamento e fiscalização. Há todo um comércio clandestino na porta das boates, de cachorro-quente a bebidas para menores. Não é justo que a culpa caia em cima da gente", diz Sérgio Hermeto, um dos donos do Gate's Pub, na 403 Sul.

## PREJUÍZOS

Paulo Lacerda, proprietário da Don Taco, tem a mesma opinião. "Será que só as boates estão no local errado? Tem muito restaurante que

atrapalha muito mais o trânsito", alega. O empresário afirma que o deputado César Lacerda só ouviu as reclamações de moradores. Mais de 2,2 mil pessoas assinaram o pedido para expulsar as boates do comércio local das entrequadras.

"Se o problema é abaixo-assinado, temos como conseguir 50 mil assinaturas de clientes da casa, que não foram ouvidos", diz Paulo Lacerda. Para ele, deveria ter havido uma discussão mais ampla. "Investimos pesado para mudar um tempo em que o melhor programa para se divertir em Brasília, no fim de semana, era ir para Goiânia. E agora, quem vai arcar com o prejuízo?"